

NÍVEL DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO.

Thatiana Mucci Andrade¹, Vitoria das Neves de Souza², Nelimar Ribeiro de Castro³

Resumo: *O estudo feito visa compreender a relação entre exames de vestibulares e as possíveis manifestações psicossomáticas geradas por eles. A tensão de final de uma etapa escolar e decisão de iniciação da próxima é uma situação em que os estudantes se encontram em alta pressão, familiar e escolar, para que esse futuro próximo seja decidido e concretizado com a inserção em faculdades, públicas ou privadas. Os fatores que queremos avaliar nesses estudantes são a ansiedade e estresse. Participaram das pesquisas cerca de 55 estudantes de escolas privadas de Viçosa que estão concluindo o Ensino Médio. As pesquisas serão realizadas no mês de Setembro e Outubro de 2015. Para realização deste trabalho, contamos como instrumento os testes LIPP (Inventário de Sintomas de Stress para Adulto de Lipp) e IDATE (Inventario de ansiedade Traço – Estado).*

Palavras-chave: *Ansiedade, estresse, avaliação, vestibular, ENEM.*

Abstract: *The study aims to understand the relationship between vestibular tests and possible psychosomatic manifestations generated by them. The final voltage of a school stage and near the initiation decision is a situation where students are in high blood pressure, family and school, so that the near future is decided and implemented by inserting colleges, public or private. The factors that we evaluate these students are anxiety and stress. They participated in the research about 55 students from private schools in Viçosa who are completing high school. The research will be conducted in September and October 2015. For this work , we as*

¹ Graduanda de Psicologia –FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: thatimucci@hotmail.com

² Graduando de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: vividevitoria@gmail.com

³ Docente de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

a tool the LIPP tests (Inventory of Stress Symptoms for Adult Lipp) and STAI (Trait Anxiety Inventory - State) .

Keywords: *Anxiety, stress, evaluation , vestibular , ENEM*

Introdução

De acordo com a teoria de Last e Beidel (1995) concluir o Ensino Médio e a procura por uma ocupação ou projeto profissional estão presentes nesse momento. O ingresso na faculdade torna-se, assim, prioritário para muitos adolescentes.

Segundo Soares (2002a), estudar para o vestibular se torna prioridade a ponto de estudantes não saírem mais para se divertir, passear e praticar atividades que gostam de fazer para deixar o tempo exclusivo para os estudos. A ansiedade e a culpa são consequências, quando querem se divertir no lugar de estudar.

Tanto a dificuldade na tomada da decisão profissional, como a proximidade temporal do vestibular podem acarretar sintomas de estresse. Kohan (2004) relata problemas de estresse em estudantes com dificuldade em escolher uma carreira, manifestados por sintomas que dificultam sua concentração sobre a decisão, afetam o sono e a continuidade em seus estudos.

Esse ingresso faz com que se manifeste nos alunos, uma ansiedade que pode afetar no desempenho em provas e a própria família, o que interfere na dinâmica familiar no período que antecede a avaliação ou prova. (D'AVILA, 2003)

Material e Métodos

Participou dessa pesquisa um total de 55 alunos não diagnosticados anteriormente com ansiedade, do terceiro ano, de escolas privadas de Viçosa, em Minas Gerais. Foram usados a escala IDATE (Inventário de ansiedade

Traço-Estado) para avaliar a ansiedade e o teste Lipp (Inventario de Sintomas de Stress) para avaliar o estresse.

Visitamos escola privadas da cidade de Viçosa, e aplicados de modo coletivo em cada uma os instrumentos citados acima. Só foi possível a realização do projeto com a autorização da instituição escolar e dos pais dos adolescentes menores. Com os termos de consentimento e as autorizações assinadas começamos as coletas de dados

Discussão e Resultados

Participaram dessa pesquisa 55 alunos de terceiro ano do ensino médio de três escolas privadas diferentes da cidade de Viçosa, 22(40%) alunos da escola 1, 17(30,90%) alunos da escola 2 e 16(29,10%) alunos da escola 3 entre 16 a 19 anos (M=17,25; DP= 0,55), sendo 22 (40%) do sexo masculino e 33 (60%) do sexo feminino (M=1,60; DP=0,83) que realizarão o ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio neste ano de 2015 para a inserção de universidades.

Na escala de ansiedade estado, 10,9% (6) dos alunos estão na classificação baixa para ansiedade, 32,7% (18) está na classificação moderada, 45,5%(25) na classificação elevada e 10,9%(6) na classificação de indica altíssimo nível de ansiedade. Na escala de ansiedade traço, 16,4%(9) se encontram na classificação baixa, 32,7%(18) moderada, 40%(22) na classificação elevada e 10,9%(6) na que indica alto nível de ansiedade.

No Lipp, os resultados no quadro 1 que são os sintomas relatados das ultimas 24horas que antecedem a aplicação do lipp . Obtiveram as seguintes pontuações no quadro de sintomas físicos foram de 9 (pontuação máxima) à 0 (pontuação mínima) com média de 2,87 pontos (DP=2,23) e no quadro de sintomas psicológicos de 3 (pontuação máxima) à 0 (pontuação mínima) com média de 1,13 pontos (DP=1,01).

No quadro 2 de sintomas, que são os sintomas observados durante a ultima semana que antecede a aplicação do teste, se obteve no quadro de sintomas físicos pontuação 9 (máxima) e 0 (mínima) com média de 3,15

pontos (DP= 1,91) , no de sintomas psicológicos 5 (máxima) e 0 (mínima) com média de 2,42 pontos (DP=1,56).

No quadro 3 de sintomas, que são os sintomas observados durante o ultimo mês que antecede a aplicação do teste, se obteve no quadro de sintomas físicos pontuação 5 (máxima) e 0 (mínima), no de sintomas psicológicos 10 (máxima) e 0 (mínima).

Na tabela de classificação observamos que 15 (27,3%) dos alunos não possuem estresse, 36 (65,5%) dos alunos se encontram na fase de exaustão e 4 (7,3%) dos alunos se encontram na fase de quase exaustão.

A predominância de sintomas físicos é de 10,9% (6) nos alunos e a de sintomas psicológicos é maior, com 52,7% (29) e em 5 alunos (9,1%) não existe predominância por ambos os sintomas se encontram no mesmo nível.

Portanto, os resultados obtidos no IDATE estado nos apontam que 45,5% dos alunos que participaram da pesquisa possuem uma ansiedade elevada e na escala IDATE traço, 40% também apresentam um índice elevado de ansiedade, sendo a classificação com maior numero de alunos nessas duas escalas.

No lipp, vemos na tabela de classificação observamos que 15 (27,3%) dos alunos não possuem estresse, 36 (65,5%) dos alunos se encontram na fase de exaustão e 4 (7,3%) dos alunos se encontram na fase de quase exaustão com a predominância de sintomas físicos de 10,9% (6) nos alunos e a de sintomas psicológicos é maior, com 52,7% (29) e em 5 alunos (9,1%) não existe predominância pois ambos os sintomas se encontram no mesmo nível.

Considerações finais

Em vista a pesquisa anterior ao projeto em que analisamos o assunto de relacionar a ansiedade e o estresse a estudantes que concluem o ensino médio, foi previsto que os valores que encontraríamos seriam significantes à questão da presença desses fatores nesses alunos.

São vários os fatores que podem estar relacionados a esses números

altos, mas o que foi presenciado é que o vestibular ou no caso, o ENEM, um fator de extrema colaboração para que o aumento da ansiedade e do estresse ocorra.

Como relatado na introdução deste artigo, os fatores que acarretam essa tomada de decisão de futuro, pressão familiar e escolar para o ingresso em universidade de ordem pública que possuem mais números de candidatos por vaga e a resolução de um futuro, são fatores que associados a um aluno que ainda não possui maturidade o suficiente para conseguir controlar são extremamente prejudiciais para saúde psicológica.

Referências Bibliográficas:

1. D'AVILA, Geruza Tavares. Vestibular: fatores geradores de ansiedade na “cena da prova”. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 4, n. 1-2, dez. 2003

2. PAGGIARO, Patrícia Bergantin Soares; CALAIS, Sandra Leal. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. Contextos Clínic, São Leopoldo , v. 2, n. 2, dez. 2009 .

3. RODRIGUES, Daniel Guzinski; PELISOLI, Cátula. Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo , v. 35, n. 5, p. 171-177, 2008 .

4. SOARES, Adriana Benevides; MARTINS, Janaína Siqueira Rodrigues. Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto , v. 20, n. 45, p. 57-62, Apr. 2010 .

5. PERUZZOA, Alice Schwanke; CATTANIB, Beatriz Cancela; GUIMARÃES, Eduardo Reuwsaat; BOECHATD, Laura de Castro; ARGIMONE Irani Iracema de Lima; SCARPARO, Helena Beatriz Kochenborger. Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos

jovens. *Psicol. Argum.* 2008 out./dez., 26(55), 319-327.

6. FARIA, Rafaela Roman; WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj; TON, Cláudia Tucunduva. O estresse entre vestibulandos e suas relações com a família e a escolha profissional. *Psicologia argumento dossiê*. ISSN 0103-7013 *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 43-52, jan./mar. 2012.

7. SOUZA, José Carlos; SOUZA, Neomar; ARASHIRO, Ester Shiori Hirai; SCHAEGLER, Rafaela. Sonolência diurna excessiva em pré-vestibulandos. *Bras Psiquiatr*, 56(3): 184-187, 2007.

8. Hutz CH, Bardagi MP. Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. *Psico USF*. 2006;11(1):65-73.

9. Kaipper, Márcia Balle . Avaliação do inventário de ansiedade traço-estado (IDATE) Através da análise de Rascj. 2008

10. GUHUR, Maria de Lourdes Periotto; ALBERTO, Raiani Nascimento; CARNIATTO, Natália. Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência. *Roteiro, Joaçaba*, v. 35, n. 1, p. 115-138, jan./jun. 2010.

11. CALAIS, Sandra Leal; ANDRADE, Livia Márcia Batista; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes; Diferenças de Sexo e Escolaridade na Manifestação de Stress em Adultos Jovens. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2003, 16(2), pp. 257-263.

12. FIORAVANTI, Ana Carolina Monnerat ; SANTOS, Letícia de Faria ; Silvia; CRUZ, Antonio Pedro de Mello ; FERNANDEZ, Landeira; Avaliação da estrutura fatorial da Escala de Ansiedade-Traço do IDATE. revista@ibapnet.org.br.